

926 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM HOMENS ADULTOS E IDOSOS

Tipo: POSTER

Autores: BRUNA FONTE SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CAMPUS DONA LINDU - DIVINÓPOLIS, MG), BRUNA VITÓRIA PEREIRA CÂNDIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CAMPUS DONA LINDU - DIVINÓPOLIS, MG), MARIA EDUARDA CUNHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CAMPUS DONA LINDU - DIVINÓPOLIS, MG), **CAROLINA FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CAMPUS DONA LINDU - DIVINÓPOLIS, MG)**, CISSA AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI - CAMPUS DONA LINDU - DIVINÓPOLIS, MG), LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EEUFMG, BELO HORIZONTE, MG)

Introdução: A saúde masculina enfrenta desafios constantes devido à fatores culturais e comportamentais, resultando em uma baixa adesão aos serviços de saúde e ao diagnóstico tardio de doenças que podem ser preveníveis. O desconhecimento e a ausência de informações sobre a prevalência dessas manifestações em homens adultos e idosos é um problema no avanço das pesquisas no Brasil e das ações destinadas à saúde do homem. Entre as condições que afetam os homens, os sintomas do trato urinário inferior (STUI) são frequentes e impactam diretamente sua qualidade de vida. Os principais sintomas incluem noctúria, esforço para iniciar micção e esvaziamento incompleto da bexiga, e tornam-se mais comuns com o processo de envelhecimento e o sedentarismo. Estudos indicam que a prevalência dos STUI pode atingir até 71,3% em idosos acima de 70 anos, sendo a noctúria o sintoma mais relatado dentre essa população. **Objetivo:** o presente estudo buscou investigar a prevalência dos STUI em homens adultos e idosos, a fim de compreender sua distribuição nessa população. **Método:** trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado com homens atendidos em um ambulatório de urologia vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no qual foram selecionados 281 participantes com idade igual ou maior a 18 anos, que estavam em acompanhamento na clínica. **Resultados:** os sintomas mais prevalentes foram: noctúria (82,2%), jato lento (58,0%) e polaciúria (55,2%). Os sintomas menos prevalentes foram incontinência urinária (IU) mista (10,3%), IU de esforço (12,1%) e IU de urgência (13,5%). **Conclusão:** Diante dos resultados parciais obtidos, observa-se uma elevada prevalência de sintomas do trato urinário inferior em homens adultos e idosos, destacando-se a noctúria, o jato urinário lento e a polaciúria. As informações levantadas sinalizam a relevância de aprofundar o conhecimento sobre esses sintomas e sua distribuição na população masculina, favorecendo para o direcionamento de ações e estratégias de cuidado mais apropriadas no contexto da saúde do homem.